

OXALIS

Solução concentrada (SL) com 360 g/l ou 30,8 % (p/p) de glifosato
(sob a forma de sal de isopropilamónio)

Herbicida sistémico, de pós – emergência, para combate às infestantes anuais e vivazes em vinha, cerejeiras, citrinos, damasqueiros, macieiras, pereiras, pessegueiros, amendoeiras, olival, bananeiras, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas) , para o controlo de plantas aquáticas em valas e canais e rabo-de-raposa na cultura da faveira.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANÇE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda n.º 00172 concedida pela DGAV

Lote nº :

Conteúdo líquido : 5 litros

Fabricante e distribuidor:

ARYSTA LIFESCIENCE S.A.S.

Route d'Artix B.P. 80

64150 NOGUÈRES - France

Telef: (+33) 05 59 60 92 92 Fax: (+33)05 59 60 92 99

www.arystalifescience.com

OXALIS é um herbicida sistêmico para aplicação em pós-emergência das infestantes, não residual e não seletivo, contendo glifosato, derivado da glicina que pertence ao grupo dos aminoácidos. É absorvido pelas folhas e caules e rapidamente translocado através do simplasto. Atua por inibição da biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicar o OXALIS sobre as infestantes vivazes quando se encontrem em crescimento activo, de preferência até à floração. As infestantes anuais devem ser tratadas nas primeiras fases do seu desenvolvimento. Quando a infestação seja mais desenvolvida e intensa, utilizar as doses mais elevadas de OXALIS. Quando as infestantes vivazes se apresentarem em manchas, fazer aplicações localizadas, utilizando caldas de OXALIS à razão de 1,5L/100L de água.

Nas marachas dos arrozais aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula). Nas infestantes aquáticas aplicar o OXALIS, em Junho/Julho. No combate ao feto, aplicar o OXALIS com as folhas bem abertas, mas verdes.

O tratamento dos favais contra o rabo-de-raposa deverá fazer-se quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “tubérculos” ou “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deverão observar-se, a partir da floração, as raízes das faveiras através de amostras recolhidas duas vezes por semana. Repetir o tratamento 15 dias mais tarde.

INFESTANTES E DOSES DE APLICAÇÃO

O herbicida OXALIS deve ser aplicado nas doses indicadas no quadro seguinte, em função do tipo de infestantes a combater:

UTILIZAÇÕES	INFESTANTES	DOSES DE APLICAÇÃO l/ha	VOLUME DE CALDA l/ha
Vinha e Pomares de: Macieiras Pereiras Pessegueiros Damasqueiros Cerejeiras Citrios Amendoeiras Olivais Bananeiras	Anuais	2 a 4 *	200
	erva-pata (<i>Oxalis pes-caprae</i>)	4 a 5	
	escalracho (<i>Panicum repens</i>)	4 a 7	
	graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>) urtigas (<i>Urtica spp</i>)	5 a 8	
Marachas de arrozais	corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>) silvas (<i>Rubus spp</i>) feto (<i>Pteridium aquilinum</i>) acácias (<i>Acacia spp</i>)	6 a 8	a
Renovação de pastagens			
Pousios (entre duas culturas). Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura.			
Zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).	grama (<i>Cynodon dactylon</i>) junça (<i>Cyperus rotundus</i>) juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>)	8 a 10	
Infestantes aquáticas de valas e canais	jacinto aquático (<i>Eichornia crassipes</i>) caniço (<i>Phragmites australis</i>)	6 a 8	600
	tabua-larga (<i>Typha latifolia</i>)	8 a 10	
Faveira	rabo-de-raposa (<i>Orobanche spp</i>)	130 ml/ha	

* Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura, para o controlo de infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento também podem ser usadas doses de 0,75 a 1,5 l/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar o OXALIS junto a videiras e árvores de frutos que apresentem cor verde nos caules e troncos.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar em vinhas e pomares com menos de 3 anos.
- Para evitar quebra de eficácia do produto, não misturá-lo com outros produtos.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação; quando tiverem sido aplicados outros produtos fitofarmacêuticos, é conveniente aplicar o OXALIS após 12 horas para não reduzir a sua eficácia.
- Não mobilizar o terreno nas primeiras três ou quatro semanas após a aplicação.
- Durante a aplicação não atingir as partes verdes das culturas (folhas, ramos ou frutos e raízes no caso da bananeira) e feridas recentes de poda (menos de 2 semanas).
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária, juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 600 L/ha.

Após a aplicação, lavar o equipamento várias vezes com detergente e água. Os bicos devem ser retirados e lavados separadamente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Se for necessário consultar um médico, mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

Intervalo de Segurança – 7 dias em amendoeira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira.

Em caso de intoxicação contatar o Centro de Informações Anti-Venenos, Telef.:808250143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção VALORFITO; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda (até 25L).

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de receção VALORFITO (25 L a 250 L) .

Atenção : Armazenar o produto nas embalagens de origem, bem fechadas. Não armazenar em locais com temperaturas inferiores a zero graus.

Nota : Como a aplicação deste produto não é feita sob nosso controle, apenas nos responsabilizamos pela qualidade sempre constante dos nossos produtos.